



Anais da Assembléia

Nº 10

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 01 DE MARÇO DE 1994

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL	Deputado NELSON GARCIA
PDT	Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT	Deputado OVIDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP	Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes**: - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP** - 10: João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli; **PFL** - 05: Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Dullio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN**: José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT** - 08: Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Rossoni - Valderi Mendes Vilela; **Suplentes**: Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB** - 10: Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregoneze - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **Suplentes**: Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB** - 02: Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig; **Suplentes**: Tadeu Lúcio Machado - José Boiko; **PT** - 03: Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes**: Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL** - 01: José Colombino Grassano; **Suplentes**: Delvino Longhi, Mário Vargas J. da Rocha; **SEM PARTIDO** - 02: Hermas Eurides Brandão - Carlos Xavier Simões. **Deputados Licenciados**: Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e Cidadania; Alcaci Osmário Túlio - Secretário Municipal; Extraordinário de Assuntos Metropolitanos da Capital do Estado.

• **SUPLENTE** no exercício do mandato de Deputado.

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA 07.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 1994

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados Toti Colaço e Carlos Simões.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Costenaro Neto, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Puddell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço, Valderi Mendes Vilela e Rossoni (48). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Cezar Silvestri, Doutor Rosinha, Luiz Antonio Setti, Namir Piacentini e Ovídio Constantino (05). Em licença o Senhor Deputado José Arthur Ritti (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. PAULO MAIA (Pela Ordem) - Sr. Presidente, solicito verificação de votação da Ata.

O SR. EURIDES MOURA (Pela Ordem) - Sr. Presidente, requeiro chamada nominal dos Srs. Deputados da aprovação da Ata.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - A Mesa defere e procederá à chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Srs. Deputados).

O Sr. Deputado Eurides Moura pede de-

sistência da chamada nominal.
Em votação a Ata. Aprovada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Ofícios:

OFÍCIO

Sob o n.º do protocolado 15.000/93, do Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, encaminhando Resolução n.º 17.514/93 do Egrégio Tribunal de Contas do Paraná, referente a Parecer prévio da Prestação de Contas, exercício de 1992, do Governo do Estado do Paraná, o qual encontram-se protocolados nesta Casa sob o n.º 7212/93. Ao Conhecimento da Casa.

Ofício n.º 05/94

Curitiba, 01 de março de 1994.

Senhor Presidente.

Sirvo-me do presente, para solicitar a Vossa Excelência, justificativa às minhas ausências as Sessões Plenárias dos dias 17 e 24 de fevereiro deste corrente ano, tendo em vista compromissos assumidos na Região Noroeste do Estado.

Na certeza de poder contar com a compreensão de Vossa Excelência, antecipo meus sinceros agradecimentos.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) MÁRIO BEZERRA

Ofício n.º 009/94

Curitiba, 1º de março de 1994.

Senhor Presidente.

Venho pela presente informar a Vossa Excelência, que a partir do dia 07 deste mês até o dia 24 ausentar-me-ei do Brasil e via de consequência deste Estado, em viagem para o Exterior.

Estarei nesse interregno de tempo, a convite de autoridades da República Italiana, assistindo nesse país a escolha do novo Parlamento com a base no sistema distrital e num processo eleitoral que prevê a eleição do candidato que conquistar o maior número de votos.

Ao estudar e aprender algo novo em eleições com votos mistos, diretos e proporcionais, acredito trazer alguma experiência para os estudos nesse campo democrático.

Ao ensejo apresento-lhe meus protestos de consideração e estima.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) COLOMBINO GRASSANO

Ofício n.º 011/94

Curitiba, 28 de fevereiro de 1994

Senhor Presidente.

Tem este a finalidade de comunicar a Vossa Excelência e aos nobres parlamentares dessa Casa de Leis, que estarei ausente as sessões legislativas dos dias 28.02 e 01.03.1994 uma vez que estarei acompanhando o velório do Sr. José Gomes Colhado; ex-Prefeito do Município de Marialva.

Sem outro particular, apresento a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) JOSÉ ALVES

Indicação:

I N D I C A Ç Ã O

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER a indicação de Deputados para compor as seguintes Comissões.

COMISSÃO DE SAÚDE

Deputado Oswaldo Trevisan (Titular)

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Deputado Severino Félix (Suplente)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Deputado Severino Félix (Suplente)

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) RENATO ADUR

Líder do PMDB

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 208

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei n° 012/94, de nossa autoria, que revoga a Lei n° 10.681/93 de 20 de dezembro de 1993.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) ANTONIO ANNIBELLI

REQUERIMENTO N° 220

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o plenário, respeitosamente REQUER Regime de Urgência ao Projeto de Lei n° 034/94, de autoria do Deputado Renato Adur que dispõe sobre a criação do Município de "Boa Ventura de São Roque".

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) RENATO ADUR

REQUERIMENTO N° 207

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4° do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projeto apro-

vados em 2.ª discussão, contantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) CARLOS SIMÕES

REQUERIMENTO N° 218

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a retirada por 10 (dez) sessões do Projeto de Resolução n° 001/92 da Ordem do Dia da presente sessão ordinária.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) SEVERINO FÉLIX

REQUERIMENTO N° 227

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário a retirada por dez sessões do Projeto de Lei n° 111/93, de minha autoria, que institui o Sistema de Parques Ecológicos do Estado do Paraná, e dá outras providências.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) SEVERINO FÉLIX

REQUERIMENTO N° 230

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER a retirada por cinco sessões do Projeto de Lei n° 082/93, que dispõe a adequação dos veículos de transporte coletivo intermunicipal às pessoas portadoras de deficiência física, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

REQUERIMENTO N° 229

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do Plenário, votos e pesar à família do Senhor José Gomes Colhado, popular Zico Gomes, ex-Prefeito de Marialva no período de 1977 a 1982, quando Sarandi ainda era Distrito daquela cidade, pelo seu falecimento ocorrido na data de ontem.

Requer outrossim, da decisão desta Casa, que se dê ciência ao Prefeito Municipal de Sarandi e aos demais familiares, através da referida Prefeitura.

Sala das Sessões, em 01.03.94

(a) JÚLIO BIFON

REQUERIMENTO N° 212

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, usando de suas atribuições e atendidas as forma-

lidades legais, REQUER a inserção em ata de um voto de congratulações pela eleição e posse da nova Diretoria da Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá, a qual ficou assim constituída: Presidente: Anibal Victorino da Silva - vice-Presidente: Paulo Silvio Ferraz de Carvalho - Diretor-Financeiro: Otavio Sisti - vice-Diretor-Financeiro: Tomidi Koshida - Diretor-Secretário: Odair Soares.

Conselho Fiscal: Presidente: Ozorio Kunio Matsuda - Membros: Robson Perin e Valdecir Milton Pozza.

Conselho de Administração: Presidente: Joaquim Martins - Membros: Roberto Higino Ramos, Pedro Fanhani, Eduardo Del Grossi, Ágide Meneghetti, Odilon Pupulim e Giocondo Zanutto.

Desta decisão, requer ainda, seja dada ciência à Diretoria da Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá, na pessoa de seu Presidente - Sr. Anibal Victorino da Silva, a Av. Ver. J. B. Sanches, 1174 - Maringá/Pr.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) JOÃO PREIS

JUSTIFICATIVA:

A Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá é uma das mais importantes entidades do setor no País, que tem a seu favor uma enorme quantidade de serviços prestados ao Estado do Paraná e em especial a Maringá, através de um trabalho sério, dedicado e competente de seus diretores.

A Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá inicia agora um novo ciclo, com a eleição e posse de sua nova diretoria, tendo à frente o empresário Anibal Victorino da Silva, nome de prestígio nos meios comerciais, econômicos e sociais do Estado, e, pelo que apresentou em sua plataforma de trabalho, a nova diretoria muito deverá fazer no sentido de que a entidade mantenha e acelere ainda mais o seu ritmo de atividades.

Deste modo, Senhor Presidente e Senhores Deputados, não poderia, nesta oportunidade, deixar de requerer o merecido registro nos Anais deste Poder Legislativo, o reconhecimento quanto a importância da Bolsa de Cereais e Mercadorias de Maringá, que ao longo destes anos todos, manteve sempre uma linha de trabalho digna de exemplos muitos, fruto de uma atividade séria e altamente profissional desenvolvida por suas diretorias, a quem enviamos, em nome de todos os parlamentares, nossos cumprimentos.

REQUERIMENTO N° 218-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário que seja encaminhado votos de congratulações e

aplausos ao Dr. Antenor Bonfim, Superintendente da LBA no Estado do Paraná, pela criação do Programa Celeiro da Cidadania.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) HEINZ HERWIG

JUSTIFICATIVA:

O presente se dá em razão da criação do Programa Celeiro da Cidadania, em data de 23.11.93, o qual tem como objetivo principal a conscientização da sociedade civil organizada, em estruturar e fortalecer a assistência social no Estado do Paraná.

Salientamos através do presente, o importante desempenho e competência demonstrada pelo Dr. Antenor Bonfim, em prol do desenvolvimento do programa.

REQUERIMENTO N° 228-A

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, voto de louvor e muito aplauso ao Padre Júlio Pereda, da Congregação dos Padres dos Sagrados Corações, pároco da Igreja da Ordem. Sua história de sacerdote iniciou na Espanha, onde nasceu e viveu até os 13 anos.

Mesmo sem condições financeiras para pagar seus estudos, conseguiu ingressar num seminário que o aceitou gratuitamente. É eternamente agradecido ao seminário que o aceitou e afirma que tudo o que fez pela Igreja e pelas vocações foi em reconhecimento pelo fato de poder lá estudar, mesmo não podendo arcar com as despesas de seu estudo.

Sua vinda ao Brasil se deu aos 35 anos, instalando-se na cidade de Olímpia, situada no interior de São Paulo. Além de ajudar a construir três igrejas no país, também levantou fundos para as reformas da Igreja da Ordem, onde vive há 15 anos. É um padre muito atuante, hoje com 87 anos de vida, 60 anos foram dedicados ao sacerdócio. Celebra três missas aos domingos e mantém expediente diariamente todas as tardes em sua paróquia.

Muito querido pelos fiéis, dedicou praticamente toda sua vida ao próximo, sempre com bom humor e simpatia, o que cativou muito todos que de alguma forma o procuraram. Sempre fervoroso, conseguiu ao longo de todos esses anos, transmitir a palavra de Deus ao seus fiéis, evangelizando inúmeras pessoas e confortando tantas outras nos momentos difíceis de suas vidas.

Apesar de em breve trocar sua paróquia da Igreja da Ordem por um seminário em São José dos Pinhais, temos certeza de que continuará realizando um belíssimo trabalho como sempre o fez.

O Padre Júlio Pereda é digno de admiração de todos nós, motivo este que nos levou a prestar esta homenagem, pedindo que a Casa registre o fato e comunique a ele o nosso reconhecimento público e de toda a Comunidade pelo seu constante trabalho e dedicação ao mundo sacerdotal!

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 211

Senhor Presidente.

O Deputado João Preis ao final assinado, no desempenho do seu mandato parlamentar, na forma regimental, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, o envio de solicitação oficial ao Exmo. Sr. Senador Luiz Alberto Martins de Oliveira - Digníssimo Diretor-Presidente da Telecomunicações do Paraná S/A. - TELEPAR, no sentido de que Sua Excelência se digne determinar ao Departamento competente daquela Pasta que seja estudada a possibilidade de ser instalada uma linha telefônica no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, no Município de Fênix.

Requer ainda, que da decisão do presente se dê ciência ao Vereador Alexandre Casalvara - Câmara Municipal de Fênix, Rua Jangada, 25 - CEP. 86.950-000.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) JOÃO PREIS

REQUERIMENTO N° 213

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Secretaria de Estado dos Transportes, objetivando a liberação de materiais para obras de combate a erosão, na municipalidade de Mirador.

Tendo em vista as características de seu solo, que permite fácil desagregação, Mirador está a enfrentar, tanto no perímetro urbano, como na área rural, constantes problemas com erosão, exigindo, por conseguinte, medidas para evitar tal situação. Dentro deste propósito, é de vital importância a colaboração dessa Secretaria de Estado no sentido de viabilizar a liberação de uma cota de cimento para a execução das obras de contenção.

Portanto, aguarda-se a adoção de medidas que atendam ao presente pedido, solicitado pelo Exmo. Sr. Alvaro Carrera - Presidente daquele Município, a quem solicitamos se dê ciência do presente, à rua Frei Ulrico s/n° - CEP. 87840-000.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) JOÃO PREIS

REQUERIMENTO N° 209

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente à COHAPAR, solicitando explicações sobre o Projeto Casa da Família, em Santo Antonio da Platina.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) CARLOS SIMÕES

JUSTIFICATIVA:

O Projeto Casa da Família, de responsabilidade da COHAPAR, em Santo Antonio da Platina, está há quatro meses com as construções paradas devido a falta de material, acarretando atraso no prazo previsto transtornando a vida dos proprietários, sem que seja dada a devida explicação.

REQUERIMENTO N° 214

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado no sentido de que, mediante avaliações, estude a possibilidade de doação de uma ambulância equipada, para a Caixa de Assistência e Pensões dos Servidores Municipais de Maringá - CAPSEMA, conforme reivindicação apresentada pelo Sr. Antonio Ramalho Xavier - Superintendente da Entidade, contida no Ofício n° 025/94 em anexo.

REQUER ainda, que do inteiro teor deste, se dê conhecimento ao Exmo. Sr. Prefeito do Município de Maringá - Dr. Said Felício Ferreira, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Maringá - Vereador Nereu Vidal Cezar, e, ao Ilmo. Sr. Antonio Ramalho Xavier - Superintendente da Caixa de Assistência e Pensões dos Servidores Municipais de Maringá - CAPSEMA, a Avenida Carneiro Leão, 135 - sala 201 - Maringá/Pr.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) JOÃO PREIS

JUSTIFICATIVA:

Sabe-se da preocupação eminentemente social que norteia o plano de atendimento ao setor de saúde pública do Governo Estadual.

Diversas melhorias estão sendo planejadas ou executadas para a melhoria da condição de vida das populações.

Uma vez em se tratando de importante reivindicação, que não somente representa o interesse do Sr. Antonio Ramalho Xavier, mas da classe dos servidores municipais de Maringá de um modo geral, é que apresentamos esta solicitação, onde se espera por parte do Exmo. Sr. Governador do Estado, a tomada de medidas no sentido de possibilitar a concretização do proposto.

REQUERIMENTO N° 215

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Secretário de Estado da Saúde, Exmo. Sr. Nizan Almeida Pereira, solicitando a construção de um Posto de Saúde no Distrito de Taquarimbé, no Município de Araruna.

A presente reivindicação, tem como objetivo, proporcionar um serviço na área de saúde, mais eficiente, abrangendo atendimento a toda população do município, mesmo as que residem em locais distantes.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 215-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Secretário de Estado da Educação, Exmo. Sr. Elias Abrahão, solicitando a liberação de um microônibus destinado ao transporte escolar das crianças residentes no Assentamento José Dias, que se localiza distante da sede do Município de Inácio Martins.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 216

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Ilmo. Sr. Rogério Wallbach Tizzot, Diretor-Geral do D.E.R. - Departamento de Estradas de Rodagem, solicitando o cascalhamento da estrada que liga a sede do Município de Rio Azul à localidade de Água Quente dos Meira.

Justifica-se tal solicitação em virtude de que nos dias chuvosos, a estrada em questão fica praticamente intransitável, dificultando o acesso e o transporte da safra agrícola.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 217

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado expediente ao Secretário de Estado do Esporte e Turismo, solicitando a implantação do Projeto Nossa Quadra, no Município de Quinta do Sol.

A presente solicitação, visa fornecer aos jovens estudantes, um local apropriado à praticidade de esporte e lazer.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 223

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expedientes aos Srs. Exmo. Dr. Roberto Requião de Mello e Silva, Digníssimo Governador do Estado do Paraná, e ao Exmo. Sr. Dr. Mário Pereira, Digníssimo Secretário do Estado dos Transportes, solicitando a liberação de recursos para a construção da estrada Paranaguá-Shangri-lá, no Município de Paranaguá-Pr.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) LOURENÇO FREGONESE

JUSTIFICATIVA:

Paranaguá, pela importância que detém no contexto sócio-econômico do Paraná, tem que receber do Governo Estadual, investimentos para o seu crescimento e abertura de novas frentes de trabalho, fora da chamada retaguarda portuária.

Está devidamente comprovado a necessidade da construção da estrada Paranaguá-Shangri-lá, com aproximadamente 12 quilômetros de extensão. A realização dessa obra, dará um novo impulso à cidade, ampliando seus setores sócio-econômicos, e trazendo também facilidades no aspecto turístico. A diminuição no trajeto de ligação com as praias, ainda possibilitará à Prefeitura Municipal de Paranaguá, realizar um trabalho mais amigável em todos os balneários, e a idéia consiste em uma antiga reivindicação da população.

REQUERIMENTO N° 228

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Piraquara, no sentido de que seja atendido o pedido feito pelos moradores da Rua Cuiabá, proximidades do n° 460, localizada na Vila Macedo, os quais solicitam que seja desentupida uma valeta que existe nessa rua. A valeta corre a céu aberto e está repleta de detritos e lixo, os quais, com as chuvas, adentraram nas casas dos moradores. A água chegou a subir 50 cm de altura, deixando as casas em estado lastimável.

Pedem que o seu pedido seja atendido o mais breve possível, procurando-se evitar novamente novo alagamento no local.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 222

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a transcrição nos anais desta Casa, da entrevista dada pelo Sr. Eduardo Requião, Secretário de Estado do Meio Ambiente ao jornal Impacto Paraná, na edição n° 30, de 26 de fevereiro de 1994.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) RENATO ADUR

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 042/94
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Cultural Latino-Americana, com sede e foro no Município de Araucária, Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

JUSTIFICATIVA:

A Associação Cultural Latino-Americana, com sede e foro no Município de Araucária, foi fundada em vinte e seis de janeiro de mil novecentos e noventa e dois, e desde então vem promovendo palestras científicas de ciências superiores no campo transcendental e divulgando a cultura latino-americana.

Organizando-se um conjunto de conhecimentos, conhecimentos estes relativos àquilo que vai além dos limites do homem, da simples experiência física, teremos as chamadas ciências transcendentais, onde se enquadram a ufologia, o espiritismo, dentre outras ciências.

Já com respeito à América Latina, se faz mister neste momento em que a humanidade sofre a chamada "crise de identidade", em razão dos modismos estabelecidos pelo homem, buscarmos nas nossas raízes, nos princípios do nosso povo, uma base de sustentação para um futuro melhor.

PROJETO DE LEI N° 043/94
A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica o Poder Executivo do Estado autorizado a doar à Prefeitura Municipal de Engenheiro Beltrão a área de terra matriculada no registro de imóveis de Engenheiro Beltrão sob o n° 6.084 em 14.05.82, lote 45 E, Água Grande, gleba Rio Mourão, com área total de 50.000 m.² situado à margem direita da estrada que vai do Rio Ivaí a Peabiru entre os quilômetros 7 e 8, com os seguintes limites e confrontações:

Partindo de um marco a margem direita

da estrada que liga Campo Mourão a Maringá, segue medindo 395,00 metros com o rumo de 37°00 NO, confrontando com o lote n° 45 D; segue medindo 103,00 metros com o rumo de 40°50 NE; confrontando com o lote n° 43 K segue medindo 398,00 metros com o rumo de 30°00 NO confrontando com o lote n° 45 F, até a margem da estrada que liga Campo Mourão a Maringá; segue medindo 148,00 metros com o rumo de 52°20 SO pela dita estrada até o ponto de partida.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01.03.94.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

Ao ser adquirido pelo Governo do Estado junto à Sociedade Técnica e Colonizadora Engenheiro Beltrão Ltda., no dia 14 de maio de 1982, o referido imóvel constituído pelo lote 45 E, da Secção Água Grande, gleba Rio Mourão em Engenheiro Beltrão, se destinava à construção de casas da turma e dependências para conservação de estrada de rodagem, com área de 50.000 m.² ou 5.0 HA; ficando no entretanto cancelada esse propósito pelo termo de "averbação" em 13.03.86.

Ao se propor a doação do imóvel para o município este servirá para a construção de casas populares, haja vista a grande necessidade de moradias exclusivamente para família de baixa renda.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está finda a leitura do expediente.

A Mesa registra, com satisfação, por solicitação do Deputado Zuk, a presença entre nós dos Vereadores Dr. Wilson e Carlão, da Câmara de Vereadores da Cidade de Reserva. E a presença entre nós do grande amigo, Deputado Estadual e Federal, Darci Deitos.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Paulo Maia, inscrito.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - A Mesa registra, com satisfação, por solicitação do Deputado Zuk, a presença entre nós dos Vereadores Dr. Wilson e Carlão, da Câmara de Vereadores da Cidade de Reserva. E a presença entre nós do grande amigo, Deputado Estadual e Federal Darci Deitos.

Com a palavra o Deputado Paulo Maia.

O SR. PAULO MAIA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Recebi manifestações de companheiros pedetistas que, ao final, registraremos e que passaremos a ler na íntegra esse manifesto.

"O MISTIFICADOR

Os membros do PDT abaixo assinados,

protestam e repudiam as acusações feitas pelo Sr. Governador Roberto Requião, no Jornal A Gazeta do Povo de 24/02/94, à Prefeitura Municipal de Curitiba e aos Curitibanos, em seu enganoso artigo, pelos seguintes motivos:

1 - A criação e geração de empregos no Paraná e na Capital, é de responsabilidade do Governo do Estado e do Governador provisório Roberto Requião, o qual lamentavelmente até agora não demonstrou esta responsabilidade, notadamente em Curitiba, para onde se dirigem levas e levas de desempregados vindos do interior do Estado, desesperançados do campo, sem perspectivas de futuro e colidem com o slogan; "Paraná o Brasil que deu certo".(?)

2 - A violência nos grandes centros urbanos tem diversos componentes, tais como a falta de emprego nas cidades do interior, por culpa única e exclusiva de um plano de geração de empregos no atual Governo de Roberto Requião, notadamente na Capital, inclusive, talvez como forma de vingança política em face do prestígio dos atuais líderes do PDT, Jaime Lerner e Rafael Greca, além de motivos de ressentimentos pessoais já conhecidos.

3 - Além destes componentes, temos ainda a falta de policiais na Polícia Civil e na Polícia Militar, cujo fato já é de conhecimento popular, com outros agravantes a saber; baixos salários, falta de material, falta absurda de gasolina em viaturas, tudo somado ao maior escândalo ocorrido na cúpula da Polícia Militar do Paraná, no rumoroso caso do contrato frio de prestação de serviços, feito entre a Polícia Militar do Paraná e o Banco do Brasil S/A, onde a Ouvidoria do próprio Governador Requião, comprovou existência de falcaturas diversas, desvio de verbas, compras de flores, camisa de futebol, tudo abafado pelo Governador Requião, que se diz o "rei dos honestos", tudo somado ainda com o escandaloso desvio de 400 policiais para vigiarem as agências do BANESTADO em todo o Paraná, cujos policiais poderiam estar nas ruas de Curitiba, combatendo a criminalidade.

4 - A ineficiência da política de segurança do Governo Requião, salta aos olhos quando as estatísticas registram mais de dez mil processos criminais já julgados, cujos criminosos estão soltos em Curitiba e interior, por falta de penitenciária, falta de cadeias, falta de policiais, falta de material, para prender estes milhares de criminosos soltos.

5 - Quanto as críticas a política de educação do Município, recomendamos ao Sr. Governador para que providencie as carteiras faltantes em Escola Estadual da Capital, conforme publicado no Jornal O Estado do Paraná de 22/02/94, por culpa direta da

Família Requião (Sr. Maurício da FUNDEPAR).

PELO BEM DA VERDADE, CHEGA DE MISTIFICAÇÃO.

(aa) LINEU TOMAS - Delegado PDT

EDSON FELTRIN - Tes. 1.^a Zonal PDT

JOÃO PEREIRA - Vogal 178.^a Zonal PDT

ANTONIO TRINDADE - membro Diretório

1.^a Zonal PDT

ARNO E. GERSTENBERGER - Suplente Delegado

1.^a Zonal PDT"

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Comentávamos ontem a preocupação em relação ao surgimento do caso Ferreirinha, no momento antecipado das eleições políticas do Paraná e neste momento com certeza, estaremos daqui a pouco...

(Falo no horário da Liderança do PDT).

Teremos a certeza de que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná já culpou o Governador Roberto Requião por crime eleitoral, culpará os demais membros por atitudes semelhantes no processo Ferreirinha e ontem citávamos que aqueles que dizem estar despontando nas pesquisas para o Governo do Estado, se aqueles que dizem que venceriam as eleições no primeiro turno, se assim o fosse com certeza não estariam usando de artimanhas e artifícios semelhantes ao processo Ferreirinha, os hábeis profissionais da política que hoje ocupam por força de fraude, por força de corrupção eleitoral o Palácio Iguazu, o Governo do Paraná, senão vejamos, inclusive, em nome do Instituto Jaime Lerner distribuíram fax aos vereadores e prefeitos do Estado do Paraná, que registraremos aqui nesta oportunidade, demonstrando de fato que a tranquilidade não reina da forma como estão tentando passar à opinião pública, que a vitória não é tão certa, porque o povo tem memória e esta memória não será apagada novamente com falcaturas, diz este panfleto que com certeza dentro em breve a Polícia Federal do Paraná estará dando nome aos responsáveis por mais esta falcatura, por mais esta pilantragem, por mais este ato de safadagem, daqueles que com certeza vêem na política ou em cargos públicos a única maneira de obter emprego no Estado do Paraná.

Diz o referido panfleto em nome do Instituto Jaime Lerner. (Lê:

"Prezado Vereador:

Recente pesquisa do IBOPE dá grande vantagem ao candidato do governo nas próximas eleições, no Paraná. Conto com você para virar este jogo. Vamos mudar as cidades do Paraná, afinal é nas cidades que as coisas acontecem. Em troca de seu apoio me comprometo a instalar em sua cidade - se eleito - uma estação tubo, um pequeno jardim botânico todo florido, uma rua 24 horas com banca de jornal, pastelaria e tudo

mais e ainda uma charmosa Ópera de Arame. Imagine os melhores cantores do mundo em seu pequeno município! Carreras, Pavaroti, Julio Iglesias, Sula Miranda, Michael Jackson, etc...

Vamos fazer sucesso juntos!

Vamos fazer as coisas acontecerem!

Com seu apoio transformarei o nosso Paraná em uma grande festa!

INSTITUTO JAIME LERNER"

Isto aqui, Sr. Presidente, Srs. Deputados, demonstra de fato a forma de covardia, como agem aqueles que vêm chegar ao final os momentos de viverem as benesses do Poder Público, se não tivessem receio, se não tivessem dor de cotovelo, se não tivessem medo do que hoje representa a figura do nosso ex-Prefeito Jaime Lerner e que se despona e cresce naturalmente no Estado do Paraná, não estariam utilizando-se, mais uma vez, de baixarias e covardias semelhantes a estas, não estariam usando deste artifício, desta artimanha grotesca, pensando que os eleitores paranaenses não têm memória e nem consciência crítica!

Obviamente isto é uma demonstração de desespero que acerca aqueles que estão aí a fazer este tipo de política suja, nojenta, e que denigre ainda mais a imagem do político paranaense e a imagem do político brasileiro. Mas, temos certeza de que se estes que se apóiam em pesquisas, onde ninguém quer assumir responsabilidades, se tivessem segurança da verdade não estariam fazendo pilantragem semelhante, não estariam usando atos covardes como estes, utilizando-se do nome do Instituto Jaime Lerner e desta figura que o mundo, hoje, reconhece, pelo trabalho desenvolvido na gestão administrativa, do exemplo que é hoje a Capital do Estado do Paraná. Tem seus problemas esta Capital? Obviamente que sim, porque não é ilha e está crescendo a todo instante. Mas, o mundo tem conhecido isto e o Paraná, com certeza, há de consolidar o reconhecimento a partir deste ano, com as eleições ao Governo do Estado, dando a demonstração de que não quer a continuidade do ódio e da divisão do nosso Estado. Mas, quer a continuidade do trabalho sério e do desenvolvimento, que é o que os paranaenses esperam do seu Governo.

Concedo aparte ao Deputado Geraldo Cartário.

O Sr. Geraldo Cartário - Deputado, também não posso concordar com campanhas que têm por objetivo denegrir a imagem de quem quer que seja. Mas, V. Exa. no seu pronunciamento fala daqueles que se aproveitam e se apóiam em pesquisas. No caso que V. Exa. se refere, subentende-se que V. Exa.

está falando do ex-Governador do Paraná, Álvaro Dias...

O SR. PAULO MAIA - É o que V. Exa. está querendo citar.

O Sr. Geraldo Cartário - Não. V. Exa. fala "aqueles que se apóiam em pesquisas."

O SR. PAULO MAIA - Se o que estou falando serve a V. Exa., faça uso!

O Sr. Geraldo Cartário - Não. V. Exa. tem que ser bastante objetivo...

O SR. PAULO MAIA - Estou sendo.

O Sr. Geraldo Cartário - Porque estou, inclusive, concordando com V. Exa., para que não entre na parte pessoal de quem quer que seja. Concordo plenamente com seu pronunciamento. Agora, sabemos e o Paraná sabe que o Álvaro Dias nunca se apoiou em pesquisas. Álvaro Dias foi o Deputado Federal mais votado deste Estado. Álvaro Dias foi o Governador mais votado deste Estado. Álvaro Dias foi o Senador mais votado deste Estado. Foi Deputado Estadual, Vereador. Por este motivo talvez alguém esteja usando o nome de Álvaro Dias. Álvaro Dias jamais precisaria subir através de pesquisa. E V. Exa. sabe muito bem disso.

Por esta razão a campanha deve ser, realmente de alto nível. Mas, quando V. Exa. se refere, gostaria de pedir, até com a admiração e o respeito que lhe tenho, que não deixe nunca dúvidas sobre nomes honrados como os de Jaime Lerner e Álvaro Dias, que vão disputar eleição no nosso Estado. Era só este aparte.

O SR. PAULO MAIA - Agradeço o aparte de V. Exa. Só para confirmar, que o que aqui estou dizendo não preciso trocar nenhuma vírgula, não citei nomes. Agora, aqueles que julgarem que o que estou falando lhes serve de carapuça, deve usá-la.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Não há mais oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente, com a palavra o Deputado Ernani Pudell.

O SR. ERNANI PUDELL - Senhor Presidente, Sra. e Srs. Deputados; enquanto a Nação Brasileira debate o plano eleitoral e econômico do Ministro Fernando Henrique Cardoso, considerado a tábua de salvação das elites brasileiras, enquanto se consomem talvez centenas de uísque importado em rodas de políticos e empresários importantes nesse País, enquanto se queima milha-

res e milhares de litros de querosene pelos avioezinhos executivos que correm o Brasil de um lado para outro, num esforço desesperado das elites brasileiras buscando alternativa anti-Lula para barrar as reformas estruturais desse País; ou seja, enquanto os cães ladram, a caravana passa. E o Paraná tem a sua caravana, a Caravana da Cidadania, que começou no dia 27 de fevereiro na Cidade de União da Vitória, quando o maior líder popular desse País adentrou nesse Estado, não para fazer conchavos com a elite, para fazer negociatas, mas entrou com a visão de um grande estadista, de um grande brasileiro e de um homem do povo, entrou nesse Estado para conhecê-lo. Não conhecer o Paraná que dá certo das propagandas milionárias dos exemplos retirados aqui e acolá para mostrar que vivemos num Estado de fartura e de progresso, nem no Estado das decorações, da cidade das óperas de arames, dos tubos de acrílicos; mas veio conhecer o Paraná da sua gente sofrida.

Lula, para começar não terá a oportunidade de conhecer dois milhões de paranaenses que daqui foram expulsos para outros Estados, e até para outros Países, por força de um modelo econômico e de desenvolvimento da sua agricultura que expulsou esses paranaenses para outras fronteiras. Mas Lula está conhecendo de perto uma parcela importante de um milhão e oitocentos mil paranaenses, que nesse rico Estado do Sul vivem à margem da sociedade, vivem à margem da economia, do consumo e vivem à margem dos direitos elementares do cidadão brasileiro.

O Lula está no Paraná, não para falar apenas, mas principalmente para ouvir, para colocar em cima de pequenos caminhões, em cima de mesas pessoas simples do povo para que eles possam dizer ao maior líder popular desse País o que pensam. Assim foi em União da Vitória, assim foi em Pinhão, quando Lula teve a coragem, a determinação de, no Faxinal dos Taquaras por exemplo, na região central desse País, onde posseiros que vivem a centenas de anos, de geração em geração em suas posses, estão hoje nesse Estado sendo ameaçados por um grande madeireiro da região, com melícias particulares, agora mais sofisticadas, até com exércitos, amedrontando o povo, e na ponta de um trinta e oito fazendo com que esses cidadãos assinem a renúncia dos seus direitos de posse para que a ganância continue a imperar.

Nobre Deputada Emilia Belinati vimos com tristeza agora, aquilo que vimos em Pinhão o ano passado, que denunciemos isso, solicitamos providências, continua acontecendo de uma forma até mais vergonhosa do que o quadro que lá vimos. Mas lá esteve Lula, com o peso, com o prestígio,

com a influência da sua liderança para prestar a solidariedade àquela gente. Não eram as grandes massas, nem as grandes lideranças eleitorais do Paraná que estavam reunidas com ele; eram gente oprimida, cidadãos brasileiros, pouco mais que quinhentos posseiros que tiveram a honra de participar com ele num ato de solidariedade. A Caravana se estendeu a Cantagalo para discutir a questão da reforma agrária. A Caravana prosseguiu demonstrando que o PT tem clareza de que vai governar com a sociedade brasileira e Lula participou em Guarapuava de um debate com os empresários daquele município, num debate, se me permitem a falta de modéstia, mas foi um debate em que tenho a certeza absoluta que deixou impressionados os empresários do Município de Guarapuava, quando Lula disse em alto em bom som que não abriremos mão da reforma agrária, neste País, porque entendemos que é fundamental a distribuição das terras ociosas do latifundiário improdutivo que ainda permanece em mãos de alguns poucos e impede o acesso de muitos ao trabalho, à vida, à dignidade e a cidadania.

De Guarapuava seguimos para Prudentópolis onde à beira da estrada se reuniram espontaneamente pequenos agricultores para trazer também ali a suas reivindicações para expor os problemas do seu cotidiano, do seu trabalho, da sua vida e ouviram de novo de Lula o compromisso de que um Governo que será sobretudo democrático e popular não faltará o apoio decisivo e firme para a viabilização e o desenvolvimento da pequena propriedade no Paraná.

A Caravana segue passando por Ponta Grossa, passou hoje pela Cidade de Telêmaco Borba, onde Lula irá conversar com operários. Estará à noite em Apucarana debatendo com estudantes da faculdade. Chegará também em Arapongas para participar de um debate com sindicalistas. Estará amanhã em Londrina debatendo com os Prefeitos da região norte do Estado. Estará também na quinta-feira em Foz do Iguaçu debatendo com empresários, conhecendo a Hidrelétrica de Itaipu, debatendo a questão energética e com isto Lula terá uma radiografia real do que é o Estado do Paraná.

Se me permitem, Srs. Deputados, com toda a franqueza, em que pese ser eu suspeito por pertencer a agremiação de Lula para dizer estas palavras, mas digo com toda a convicção, com toda a sinceridade, não do Deputado, mas do cidadão Ernani Pudell de que esses dias que passei no convívio com Luiz Inácio Lula da Silva, com a Caravana da Cidadania, tive uma convicção muito profunda de que existe uma luz no fundo do túnel, que existe um homem que até então eu não tinha percebido, pessoalmente nunca tinha tido um contato seme-

lhante, um homem que consegue extrair a sua energia das pessoas mais simples.

Vi um Lula, por exemplo, que se irritava com o discurso neoliberal de alguns empresários em Guarapuava, mas eu via um homem que se energizava, que assumia uma vitalidade impressionante, uma alegria impressionante quando conversava com posseiros, com pequeno agricultor, de igual para igual, e conseguia de uma forma simples, objetiva, compreender os problemas, fazer um diagnóstico das situações e conseguir, com simplicidade, explicar ao povo aquilo que pensa. Estou convencido de que Lula está com a Caravana da Cidadania fazendo a universidade necessária para deixá-lo preparado, mais preparado presidente que este País já teve.

Planos mirabolantes, técnicos fantásticos em economia o Brasil tem para fazer dos gabinetes de Brasília muitas alquimias. Agora, talvez, este País nunca teve um homem que conseguisse ler a alma do seu povo. O homem que conseguisse compreender, se comprometer, se tornar cúmplice daqueles que sempre foram excluídos pela elite brasileira.

Srs. Deputados, espero apenas, que o Paraná, no dia 3 de outubro faça e possa se redimir perante a sociedade brasileira e que o Paraná tenha a coragem e a grandeza de escolher um homem que irá governar este País. Digo isso porque o Paraná, junto com alguns poucos Estados, foi o responsável pelo fracasso eleitoral de Lula em 89. E acabou contribuindo. Mesmo que tivesse sido uma contribuição involuntária, de boa-fé, mas, acabou contribuindo para que tivéssemos Collor na Presidência da República.

E quero, desta tribuna, enquanto Lula conversa com o povo humilde do Paraná, conclamar os homens sérios deste Estado, políticos que têm a clara visão do que é servir ao povo, que têm verdadeiro espírito público para que possamos somar e contribuir para a vitória de Lula no dia 3 de outubro para que ele seja o futuro Presidente deste País. Sabemos que as alianças serão difíceis, que tanto precisamos, para vencer as eleições e que tanto precisaremos para governar o Brasil. Interesses pessoais, interesses de grupos econômicos são muito poderosos. A desproporção de meios que dispõe a elite brasileira, para manipular, para corromper, para abafar as grandes mudanças já conhecemos há séculos. Mas, sentimos nessa caminhada da Caravana da Cidadania que apesar de todos os golpes, todas as frustrações que este povo já sofreu, que existe uma esperança muito grande de mudança. E essa esperança certamente se transformará em confiança na medida em que tivermos um governo que tenha, acima de tudo, credibilidade. Pode-se

discordar de algum ponto de governo, da proposta de governo que o PT vem debatendo com a sociedade. Um ponto específico aqui, outro ponto específico acolá. Mas é preciso reconhecer, em primeiro lugar, que somos o único partido neste País que tem a coragem de fazer um plano de governo claro, expondo-o à sociedade brasileira. Atrás da candidatura Lula não está apenas um homem, por trás da candidatura Lula não existe a ambição pessoal, existe um projeto para esta Nação, enquanto atrás das outras candidaturas, o que temos? Um projeto inconfessável, não liberal, entreguista que faz o jogo dessas elites que têm se revelado insensíveis, que têm se revelado gananciosas para com a grande maioria do povo brasileiro. De que adiantaria termos um presidente do nordeste ou de São Paulo, empresário de centro, de esquerda ou de direita? Falam em composições, em alianças, mas não se apresenta à sociedade, as razões dessas alianças. Vejam, hoje os jornais nacionais estão estampando conversações vejam os Senhores, do PSDB com o PFL. Da social-democracia com o fisiologismo. Agora se fala em aliança do PTB com o PT, do PMDB com o PFL. Que alianças são essas, Senhores Deputados? Quais os objetivos, qual o projeto que tem a Nação? Absolutamente nenhum.

Vi hoje até mesmo frustrado, a declaração de uma importante liderança do Paraná que diz que as eleições desse ano não serão eleições de caráter ideológico, de propostas, de projetos, mas serão eleições calcadas em cima de figuras pessoais, figuras pessoais a exemplo do que foi Fernando Collor de Mello. Estou convencido de que se Lula não chegar à Presidência do Brasil, não será o PT que irá perder, muito menos o Lula, mas esse País terá perdido a oportunidade histórica de, pela primeira vez na história desse País, num processo democrático, extremamente democrático, limpo, teremos a possibilidade de retirar sem dor e sem violência, do controle do Estado brasileiro, esse verdadeiro amontoado de parasitas que se instalaram sobre a nossa Nação, que faliram este Estado, que viveram à custa de subsídio, que desprezam as políticas sociais, que adotam pacotes sempre jogando o prejuízo nas costas daqueles que não têm voz nem vez, neste País que se tornou o paraíso dos especuladores, dos malandros, dos picaretas, onde o trabalho não tem valor, nós temos essa oportunidade de retirá-los todos de uma só vez, do poder, de impedir que esse projeto neo-liberal se consolide e se projete, que não confesse à sociedade brasileira que pretende excluir definitivamente 70 milhões de irmãos nossos do mercado de trabalho, do mercado de consumo, dos direitos à cidadania. Irão conso-

lidar esse projeto perverso, anti-patriótico entreguista que se pretende e não têm a coragem de assumir perante a Nação brasileira.

Por isso, Sr. Presidente, digo daqui, enquanto Lula fala lá com o povo, de que pretendemos fazer essa caminhada e se transformar num movimento. Temos a clareza de que Lula não irá, por si, mudar o Brasil, não irá alterar milagres. Vamos precisar dos trabalhadores, das associações comunitárias, dos movimentos sociais, vamos precisar dos empresários honestos, bem intencionados, vamos precisar, também, da classe política que existe nesse País para que possamos implantar um Projeto de mudança.

E quero, com isso, deixar aqui o convite do Partido dos Trabalhadores para que todos aqueles que acreditam que esse País tem jeito, que acreditam que a política pode ser diferente, que acreditam, até como eu, que os homens mudam, podem rever suas posições, podem ter a grandeza de reconhecer que temos o melhor Projeto e o melhor caminho para esta Nação, que estamos de braços abertos, não para receber adesões, como alguns pretendem fazer conchavos, estamos abertos a receber companheiros de luta e de jornada. E espero, espero não, tenho a certeza, a convicção de que a Caravana da Cidadania que passa pelo Paraná vai deixar o fermento necessário para que haja uma sacudida, inclusive nos costumes da política paranaense. Pediria e acho importante que fizéssemos uma reflexão sobre a política do Paraná.

Sinceramente, se alguém me perguntar para fazer uma análise de conjuntura do Estado do Paraná me sinto inseguro, tal é a quantidade de fofocas, intrigas, traições que vemos estampados diariamente nos jornais.

O Sr. Nereu Moura (aparte/assentimento) -

Deputado Ernani Pudell, quero parabenizar o Partido dos Trabalhadores por essa iniciativa fantástica que é a Caravana da Cidadania. É elogiável a atitude do Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores Luiz Inácio Lula da Silva que vem ao encontro do povo, que percorre o Brasil para sentir as necessidades do povo brasileiro.

De fato estamos cansados, nobre Deputado Ernani Pudell de políticos de gabinete que ficam lá em Brasília naqueles Gabinetes luxuosos e que não vêem sentir a necessidade do povo brasileiro que sofrem e que padecem na miséria. Por isso é muito elogiável e merece o nosso respeito esse trabalho que o PT faz, o seu candidato, vindo visitar os municípios do Brasil, em especial os do Paraná, levantando a realidade, e assim poderá fazer um programa de

governo que espelhe a real situação do povo brasileiro.

Faço uso nesse instante, apenas para parabenizar o Partido dos Trabalhadores de, acertadamente fazer esse trabalho, levantando, participando, conversando, dialogando com o povo do Paraná e que sendo eleito Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva possa fazer um governo voltado aos interesses da maioria do povo brasileiro.

Meus parabéns, nobre Deputado.

O SR. ERNANI PUDELL - Agradeço o aparte de V. Exa., e quero apenas concluir dizendo o seguinte, pretendemos apresentar, na quinta-feira, ao companheiro Lula em Foz do Iguaçu um documento do Partido dos Trabalhadores do Paraná em que levantamos algumas reivindicações de interesse do Estado que entendemos serem fundamentais nesse momento.

A primeira delas quando da visita em ITAIPU será o nosso questionamento sobre a política de distribuição de ICMS relacionados à energia. Sabemos que essa é uma matéria que compete ao Congresso Nacional, poderá, inclusive, ser objeto de tratamento na revisão constitucional. Sabemos também que os interesses dos Estados são por demais poderosos e a pressão, o esforço político que farão para tentar manter essa situação será muito grande.

Se conseguirmos obter do futuro governo ou do futuro Presidente da República para rever essa situação com o peso que tem, obviamente, um presidente da república, um governo federal, se tomar partido nessa questão, considero que teremos grande possibilidade de reverter a situação do ICMS.

Vamos também entregar um documento relatando também o nosso questionamento com relação à questão da construção do gasoduto de importação de gás da Bolívia. Vamos pedir que haja, a partir da posse do Presidente da República, uma revisão ou um debate mais aberto sobre a questão da rota de importação de gás natural para que a alternativa de passagem desse gás pelo interior do Estado do Paraná seja apreciada, porque entendemos que ela está compatível com a política que Lula tem defendido de descentralização e desenvolvimento industrial, ele tem repetido isso em todas as pequenas cidades com a consciência de que o inchamento que está ocorrendo nos grandes centros urbanos torna a qualidade de vida dos seus habitantes muito ruim e exige investimentos cada vez maiores do poder público para dar condições mínimas de sobrevivência à população que vive nos grandes centros urbanos.

Então, ele quer a consciência clara da necessidade do desenvolvimento industrial

desconcentrado. Aí entendemos que a questão da rota de passagem do gasoduto pelo Paraná se enquadra nessa política.

Pretendemos também levar ao Lula a posição do PT com relação ao ensino superior no Paraná. Sabem os Senhores que o nosso Estado, ao mesmo tempo em que gasta recursos vultosos no ensino superior, que deveria ser de competência do Governo Federal, o Estado tem regiões importantes que não dispõem de universidades e não tem o Estado muita capacidade para investir nesse setor.

Então, pretendemos também levar a proposta de criação de uma universidade federal no oeste do Paraná que estaria, inclusive, integrada à sugestão que o PT tem feito sobre o debate no MERCOSUL, onde temos dito, claramente, que esse debate não pode resumir às questões mercantis, mas que ele deve representar uma efetiva integração cultural e tecnológica dos países membros. Aí, talvez, o Paraná terá um tratamento privilegiado para sediar uma universidade que tenha essa característica: voltada à análise e à leitura das realidades da América do Sul; uma universidade que tenha condições de integrar as inteligências que dispõem esses países e fazer a devida troca de tecnologias.

Pretendemos, finalmente, também entregar um documento onde pediremos atenção ao Paraná sobre os impactos do MERCOSUL sobre a economia paranaense, uma economia, hoje, basicamente, sustentada na agricultura, que terá que fazer um esforço enorme de reversão de muitas de suas atividades agrícolas, até industriais, e precisará do financiamento, do apoio determinado e decidido do Governo Federal em parceria com os Estados e Municípios para que a abertura econômica do MERCOSUL não traga mais impactos sociais e econômicos negativos ao nosso Estado que tem a sua economia ainda muito frágil e muito dependente do setor agrícola.

Então, é isso, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Muito obrigado.

O SR. JÚLIO BIFON (Pela Ordem) - Gostaria de registrar a presença nesta Casa, do Cidadão Benemérito de Sarandi-PR, Dr. Valderi Barbosa, grande empresário, jornalista e nosso particular amigo.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Devidamente registrado.

Registre-se também a presença do Vereador Paulo Santi, da Cidade de Rolândia.

Esta Presidência, antes de prosseguir com o Horário das Lideranças, informa mais uma vez a este Plenário que, tendo em vista o que foi anunciado no dia 23/02/94, foi aberto prazo para o oferecimento de

emendas junto à Mesa à proposta de Sua Excelência o Senhor Governador, oriundo da Mensagem 08/94, que trata de emenda à Constituição.

A Mesa já recebeu duas propostas de emenda firmadas pelo Deputado Lourenço Fregonese, devidamente apoiadas e solicita aos Srs. Deputados que têm interesse em apresentar emendas que façam no dia de hoje, pois no dia de amanhã estaremos formando a Comissão Especial necessária à apreciação dessa matéria.

Lideranças do PL, PMDB, PTB, PSDB, PFL e PP.

(Declinam).

O SR. COLOMBINO GRASSANO - Pela ordem, Senhor Presidente.

Pela mesma maneira com que V. Exa. quer dar um andamento rápido à proposta inconstitucional do Sr. Governador do Estado, pediria a V. Exa. que também solicitasse às Lideranças da Casa, que indicassem os seus representantes para comporem a Comissão Especial que acompanhará a venda das ações da COPEL, de acordo com a Lei, porque já temos conhecimento de que está se processando já a abertura daquela empresa, para que se transforme em empresa de capital aberto e desta forma tenha as ações em condições de serem colocadas em pregão da Bolsa de Valores do Paraná.

Ao mesmo tempo voltaria solicitar de V. Exa. que se recebeu da C.C.J. o encaminhamento da decisão aquela Comissão para que a Presidência da Casa decidisse de aplicar a lei do pedido dos Srs. Magistrados do Paraná com relação ao impedimento do Sr. Governador.

Assim, estaremos dando uma solução rápida para esses problemas pendentes que naturalmente também é do interesse desta Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Muito oportuno, Deputado Colombino Grassano a questão de ordem que V. Exa. levanta neste momento.

Com referência a Comissão Especial estabelecida no parágrafo quarto do artigo 1º da lei que autorizou a venda das ações da COPEL, na tarde de ontem e na manhã de hoje já gestionamos junto aos Srs. Deputados e só nos falta ser indicado e aguardamos até o final da Sessão os representantes do PFL.

O PMDB já indicou o nome do Deputado Djalma de Almeida César para titular e Severino Félix para suplente; o PTB indicou Nelson Justus para titular e João Iensen para suplente; o PDT indicou o nome de Valderi Vilela para titular e Valdir Rossoni para suplente; o PP indicou Nilton Barbosa para titular e Neivo Beraldin para suplente. Já conversamos com o Deputado

Nelson Garcia, que se comprometeu até o final da Sessão nos informar o nome do seu representante.

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Pela Ordem) - Mas a Mesa, Sr. Presidente, o artigo determina que todos os partidos serão representados, nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - É uma Comissão de 5 membros.

O SR. COLOMBINO GRASSANO - A nova lei não fala em Comissão de cinco membros. É uma Comissão representada por todos os Partidos com assento nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Poderemos pedir a cópia da lei, mas o que temos registrado daquilo que lemos é que são cinco membros. E na questão de cinco membros existe o caráter da proporcionalidade, evidentemente.

Com referência ao "impeachment" do Governador, a Presidência recebeu na última quarta ou quinta-feira da semana passada, remetido pela Diretoria Legislativa, através da Dra. Lúcia, todo o processo. E estamos, já, com Parecer preliminar sendo discutido e provavelmente amanhã a Mesa da Assembléia Legislativa se reunirá para emitir o seu Parecer a respeito deste assunto.

Deputado Nelson Garcia faz indicações do Deputado Élio Rusch como Titular e o Deputado Plauto Miró Guimarães como suplente.

Portanto, já está tudo resolvido.

Encerrado o Horário do Expediente, passamos à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 48 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Senhor Deputado Renato Adur, na qualidade de Líder do PMDB, constante do expediente, indicando o nome dos Senhores Deputados para compor as Comissões de Saúde, Redação e Constituição e Justiça, nesta Casa. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Ofício n° 05/94, subscrito pelo Senhor Deputado Mário Bezerra, constante do expediente, solicitando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 17 e 24 de fevereiro do corrente ano, em função de compromissos assumidos na Região Noroeste do Estado. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Ofício n° 009/94, subscrito pelo Senhor Deputado Colombino Grassano, constante do expediente, comunicando que a partir do dia 07 do corrente mês até o dia 24 estará ausente do Brasil, em virtude de via-

gem ao Exterior. **Aprovado.**

Ofício n° 011/94, subscrito pelo Senhor Deputado José Alves, constante do expediente, comunicando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 28 de fevereiro e 01 do corrente mês, em virtude de acompanhamento ao velório do ex-Prefeito do Município de Marialva. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

2.^a DISCUSSÃO do Projeto de Resolução n° 001/92, de autoria dos Deputados Severino Félix e Orlando Pessuti, que autoriza a realização do plebiscito no Distrito de Tamarana, a ser desmembrado do Município de Londrina, e com limites e confrontações conforme específica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. SUBSTITUTIVO GERAL COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Severino Félix, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei n° 001/92.

ITEM 2

2.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 480/93, autoria do Deputado Luiz Henrique Bona Turra, que institui o Programa de Crédito Educativo para Estudantes Carentes, conforme específica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.E.C.E.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 3

2.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 486/93, de autoria do Deputado Dirceu Manfrinato, que autoriza o Poder Executivo a conceder às Escolas da Rede de Ensino Público Estadual, dispensa ao seus alunos. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.E.C.E.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 4

2.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 688/93, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que autoriza o Poder Executivo ceder em doação veículo ao Asilo São Vicente de Paula de Joaquim Távora. Com PARECERES

FAVORÁVEIS da C.C.J e C.S.P.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 5

2.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 689/93, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que autoriza ceder em doação, veículos às Prefeituras Municipais que especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J e C.S.P.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 6

1.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 082/93, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que dispõe sobre a adequação dos veículos de transporte coletivo intermunicipal às pessoas portadoras de deficiência física. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J e C.O.P.T.C.. (Publ. no D.A. n° 19, de 22.03.93).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 082/93

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de autoria do nobre Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, dispõe sobre a adequação dos veículos de transporte coletivo intermunicipal às pessoas portadoras de deficiência física.

A iniciativa objetiva regulamentar o Artigo 222 da Constituição Estadual que trata da adaptação dos veículos de transporte para a utilização por pessoas portadoras de deficiência.

Não existe qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao trâmite da matéria nesta Casa de Leis.

Assim, tendo em conta tais considerações, emito parecer favorável ao presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em 30.03.93.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente
NILTON BARBOSA - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PROJETO DE LEI N° 082/93

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de autoria do nobre Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, dispõe sobre a adequação dos veículos de transporte coletivo intermunicipal às pessoas portadoras de deficiência física.

A iniciativa objetiva regulamentar o Artigo 222 da Constituição Estadual que trata da adaptação dos veículos de transporte para a utilização por pessoas portadoras de deficiência.

Sob o ponto de vista da Comissão de Obras Públicas Transportes e Comunicações, não há óbice para que o referido projeto tenha tramitação legal nesta Casa de Leis.

Assim, nosso parecer é favorável ao

presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 05.05.93.

(aa) NAMIR PIACENTINI - Presidente
JOSÉ ALVES - Relator

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 05 (cinco) sessões.

Não recebido pela Mesa.

Diante do que dispõe o Regimento Interno, antes de ser iniciada a discussão de um projeto, será permitido o seu adiamento que não excederá a dez Sessões, e por uma única vez. Esse Projeto já saiu em outra ocasião, e por esta razão não temos como receber este Requerimento.

Está em discussão o Projeto.

Está em votação.

Senhores Deputados que aprovam permanecem como estão.

Rejeitado.

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Pela Ordem) - Requeiro Verificação de Votação.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Verificação de Votação.

O SR. RENATO ADUR (Pela Ordem) - O Deputado Plauto Miró, em conversação conosco, havia manifestado a intenção de retirar esse projeto, entrar com Requerimento pedindo a retirada por dez Sessões. Apelamos a Vossa Excelência, se puder, receber o Requerimento do Deputado Plauto Miró, uma vez que ele disse que já apresentou à Mesa dessa Casa.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Deputado Renato Adur, Vossa Excelência poderá, já que existe o entendimento de Vossa Excelência com o Deputado quanto a retirada do Projeto, aprová-lo no dia de hoje e retirá-lo na Sessão de amanhã quando estiver em 2.^a discussão.

A decisão da Mesa está embasada no Regimento que não prevê a saída desse Projeto mais da Ordem do Dia, por estar em 1.^a Discussão e já tendo a sua votação adiada em uma outra oportunidade.

Se for do entendimento de Vossa Excelência, na Sessão de amanhã poderá ser apresentado Requerimento adiando.

O SR. RENATO ADUR (Pela Ordem) - Então, mediante o compromisso do Deputado Plauto Miró de apresentar o Requerimento retirando o Projeto na tarde de amanhã, aprovaremos o projeto hoje.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Mas o projeto está em votação; em processo

de verificação de votação solicitado pelo Deputado Colombino Grassano.

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Pela Ordem) - Eu retiro.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Havendo retirado, está aprovado o Projeto.

ITEM 7

1.^a DISCUSSÃO do Projeto de Lei n° 111/93, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que institui o sistema de Parques Ecológicos do Estado do Paraná e dá outras providências. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.E.M.A.. (Publ. no D.A. n° 28, de 06.04.93.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 111/93

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de iniciativa do nobre Deputado Plauto Miró Guimarães Filho, institui o sistema de Parques Ecológicos do Estado do Paraná.

Em sua justificativa o autor lembra que o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado é preceito da Constituição Federal, através do Artigo 225, cabendo ao Poder Público a sua viabilização. Sua proposição "tem o objetivo de institucionalizar a integração dos parques estaduais no Estado do Paraná, constituindo um sistema que viabiliza a realização de suas finalidades específicas.

A matéria não possui qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao seu trâmite nesta Casa de Leis.

Assim, considerando o elevado alcance da medida proposta, emito parecer favorável ao Projeto de lei, opinando pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 04.05.93.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente
ARLINDO TROIAN - Relator

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE PROJETO DE LEI N° 111/93

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do preclaro parlamentar Deputado Plauto Miró Guimarães, tem por finalidade precípua a instalação do Sistema de Parques Ecológicos do Estado do Paraná.

No que concerne ao mérito, e dentro dos parâmetros que norteiam os trabalhos desta Comissão, a proposição em tela é de absoluta e hodierna oportunidade, sendo certo que não há nada, no âmbito desta comissão, que impeça a sua normal tramitação neste Poder.

Nestas condições, nosso parecer é favorável, opinando-se por sua aprovação.

Sala das Comissões, em 16.08.93.

(aa) NEIVO BERALDIN - Presidente
CLEITON KIELSE - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões.

Não recebido pela Mesa.

Também com requerimento que não poderemos receber, dado que já foi adiado uma vez.

A Mesa não recebe o Requerimento e coloca em votação o Projeto. Srs. Deputados que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado o Projeto.

ITEM 08

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 425/93, de autoria do Deputado Luiz Antonio Setti, que determina que as empresas de ônibus concessionárias ou permissionárias de linhas intermunicipais, no Estado do Paraná mantenham a bordo de seus veículos, bebedouros ou filtros com água potável, copos descartáveis e banheiro, desde que o percurso da linha seja superior a 100km. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.O.P.T.C. e C.S.P.. Aprovado. (Publ. no D.A. n° 115, de 23.08.93).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 425/93

P A R E C E R:

O projeto de lei em exame, de autoria do nobre Deputado Luiz Antonio Setti, determina que as empresas e ônibus concessionárias ou permissionárias de linhas intermunicipais no Estado do Paraná mantenham a bordo de seus veículos bebedouros ou filtros com água potável, copos descartáveis e banheiro, desde que o percurso da linha seja superior a 100 km.

Não existe qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental ao trâmite da matéria nesta Casa de Leis.

Vale salientar o mérito da medida proposta, como prevenção de doenças infecto-contagiosas, especialmente o cólera.

Assim, manifesto o meu parecer favorável, opinando pela aprovação do referido projeto de lei.

Sala das Comissões, em 14.09.93

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente
COSTENARO NETO - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES PROJETO DE LEI N° 425/93

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Luiz Antonio Setti, tem por finalidade determinar que as empresas de ônibus concessionárias ou permissionárias

rias de linhas intermunicipais no Estado do Paraná mantenham a bordo de seus veículos, bebedouros ou filtros com água potável, copos descartáveis e banheiros, desde que o percurso seja superior a 100 km.

A matéria já foi devidamente analisada pela douta Comissão de Constituição e Justiça, que através de seu relator ofereceu parecer favorável.

Chamada a opinar, esta Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações não encontrou óbice que impeça a tramitação do projeto de lei em tela neste Poder. É o parecer.

Sala das Comissões, em 27.09.93
(aa) NAMIR PIACENTINI - Presidente
JOSÉ ALVES - Relator

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE LEI N° 425/93

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Luiz Antonio Setti, tem por finalidade determinar que as empresas de ônibus concessionárias ou permissionárias de linhas intermunicipais no Estado do Paraná mantenham a bordo de seus veículos, bebedouros ou filtros com água potável, copos descartáveis e banheiro, desde que o percurso seja superior a 100 km.

As doudas Comissões de Constituição e Justiça e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações opinaram favoravelmente à sua aprovação.

Motivo de apreciação por esta Comissão de Saúde Pública, entendemos que nada existe que impeça a tramitação da matéria.

Assim sendo, manifestamos o nosso parecer favorável, opinando pela aprovação do referido projeto de lei.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 29.09.93
(aa) DOMINGOS CARVALHO - Presidente
SEVERINO FÉLIX - Relator

ITEM 09

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 692/93, de autoria do Deputado Orlando Pessuti, que autoriza o Poder Executivo ceder em doação veículo ao Hospital Municipal Ana Fiorillo Menarin do Município de Castro. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.S.P.. (Publ. no D.A. n° 165, de 23.11.93).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 692/93

P A R E C E R:

O projeto em tela, de autoria do nobre Deputado Orlando Pessuti, visa autorizar o Poder Executivo a ceder em doação um veículo Kombi - 1984, placa BF 1483, de propriedade do Instituto de Saúde do Paraná - ISE PR, ao Hospital Municipal Ana Fiorillo Menarin, do Município de Castro.

Da análise do referido projeto, em razão do mesmo atender às exigências legais e constitucionais, constatamos que o mesmo está em plenas condições de tramitar nesta Casa de Leis.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 30.11.93
(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente
NELSON GARCIA - Relator

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA
PROJETO DE LEI N° 692/93

P A R E C E R:

De autoria do Deputado Orlando Pessuti, o Projeto de Lei n° 692/93, tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a ceder em doação um veículo ao Hospital Municipal Ana Fiorillo Menarin no Município de Castro.

Da análise do referido projeto, no âmbito dessa Comissão, não encontramos nenhum óbice para a tramitação do presente plano de lei.

Dessa forma, opinamos favoravelmente.

Sala das Comissões, em 22.12.93
(aa) DOMINGOS CARVALHO - Presidente
ADEMAR TRAIANO - Relator

Aprovado.

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Solicitaria à Mesa que desse a interpretação final e definitiva ao artigo 28 do Regimento Interno.

Qual é a interpretação que Vossa Excelência como Presidente dá, e qual o comportamento que terá dessa Sessão em diante com relação ao artigo 28 e seus parágrafos?

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Logo em seguida conversaremos sobre o assunto.

ITEM 10

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 729/93, de autoria do Deputado Severino Félix Pessoa, que declara de Utilidade Pública a Associação Recreativa e Esportiva dos Servidores Municipais, com sede e foro no Município de Uraí. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. n° 173, de 07.12.93).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 129/93

P A R E C E R:

De autoria do Deputado Severino Félix Pessoa, o Projeto de Lei n° 129/93, que tem por finalidade declarar de Utilidade Pública a Associação Recreativa e Esportiva dos Servidores Municipais, com sede e foro no Município de Uraí.

Da análise do referido projeto,

constatamos que o mesmo está em plena conformidade com os dispositivos legais contidos na Lei 6994/78 e sendo assim opinamos favoravelmente.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 14.12.93

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente

PAULO MAIA - Relator

Ainda sobre a questão de ordem anteriormente levantada pelo Deputado Colombino Grassano, a Lei nº 10.702, de 30 de dezembro de 1993, autoriza conforme especifica a venda de ações da COPEL.

Seu parágrafo 4º diz o seguinte: "As operações de venda que trata esta lei deverão ser acompanhadas por cinco membros do Poder Legislativo, designados pelo Presidente, por indicação dos Líderes.

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Pela Ordem) - Muito obrigado. Eu já tinha revisto também esse parágrafo.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Estão, devidamente indicados os Srs. Deputados já anunciados ao Plenário.

A Comissão será composta, como já dissemos, pelo Deputado Djalma, Deputado Nelson Justus, Deputado Valderi Vilela, Deputado Nilton Barbosa e Deputado Élio Rusch, tendo respectivamente como suplentes: Severino Félix, João Iensen, Valdir Rossoni, Neivo Beraldin e Plauto Guimarães.

Sobre a mesa, requerimentos nº 207 e 209 de autoria do Sr. Deputado Carlos Simões, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 208, de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 211 a 214, de autoria do Sr. Deputado João Preis, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 215 a 217, de autoria do Sr. Deputado Toti Colaço, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria

Legislativa.

Requerimento nº 218-A, de autoria do Sr. Deputado Heinz Herwig, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 220, de autoria do Sr. Deputado Renato Adur, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 222, de autoria do Sr. Deputado Renato Adur, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata.)

Requerimento nº 223, de autoria do Sr. Deputado Lourenço Fregonese, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 228 e 228-A, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 229, de autoria do Sr. Deputado Júlio Bifon, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Esta Presidência informa ao Plenário que permanece em aberto o prazo para oferecimento de emendas à Mensagem 008/94, junto a esta Presidência até às 18 horas do dia de hoje. A partir de amanhã iremos constituir a Comissão Especial de Revisão à Constituição.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 02, à Hora Regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições nºs 085, 087 e 090/93.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 082, 111, 425, 692 e 729/93.

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 012, 449, 513 e 601/93.

Levanta-se a sessão.

to para existir como existe. Acho que no momento não temos coisas mais significativas pra trabalhar aqui dentro do que derrubar uma usina. O que nós temos que ver é se essa usina pode vir, como coloca o Mazza, a sair e causar um dano ambiental ou não. Se essa usina não vai sair, se o Benelli nos provar, como tem tentado, e pelas pesquisas feitas e pelo trabalho técnico que suporta, eu não tenho absolutamente nada contra a usina do Benelli. Como não tenho nada com relação as outras usinas que podem ser criadas no Paraná. Eu acho que esse impedimento do desenvolvimento não passa por aí. O que nós queremos é saber se essa usina pode ou não existir, se ela poderá causar um dano físico ou não, se ela vai sair ou não. Até o momento o que se tem, e o Benelli está com pareceres de órgãos federais, não estaduais, que testemunham que a usina não vai sair e até agora a usina está funcionando. Então dizem o Benelli funcionar com a sua usina, por enquanto. Se, vamos determinado momento chegarmos a conclusão de que não é isso nós vamos atuar. Mas nós temos que atuar em muitos outros coisas que são muito mais interessantes que uma briga pessoal do Mazza com o Benelli que por motivos que eu desconheço quer jogar a Secretaria do Meio Ambiente contra o Prefeito Benelli.

Impacto - Por uma coincidência, sobre sua mesa, quando aqui chegamos, vimos o processo que trata sobre a liberação da licença prévia para construção do empreendimento Portal da Piraí, um assunto que motivou estradas da imprensa também, algumas especulações, dizendo que o senhor estava no negócio. Qual a situação atual em torno deste empreendimento?

Eduardo Raposo - ...Estava no negócio? O que significa estar no Negócio?

Impacto - Que a Secretaria do Meio Ambiente tinha interesse, através da sua pessoa, nesse empreendimento?

Eduardo Raposo - No empreendimento... (R)... É fantástico... (R)... pela imprensa eu deixo ter interesse em tudo. O que eu gostaria em princípio é de ter 1% do que a imprensa diz que eu tenho. Se eu tivesse 1% do que a imprensa diz que eu tenho eu estaria numa situação econômica e financeira muito boa. A imprensa está sempre criando situações. Existem determinados grupos, por exemplo, com relação à Piraí, esse empreendimento da Piraí do meu ponto de vista eu deixo ser liberado e nós damos uma licença prévia e formamos uma audiência pública. O empreendimento, chegamos a solicitar um RIMA, em 800 eu considero até não muito uma empresa... como é o nome

...cto... Cidádelas...

Eduardo Raposo - ...Cidádelas chegou a fazer um RIMA e nós mandamos para lá os nossos técnicos e eu fiz questão de mandar o Professor Eldio Rosal dar uma olhada. Não tem porque não autorizar esse empreendimento. O que a imprensa está fazendo é que alguns pessoas de alto poder aquisitivo tem as suas casas ali próximas e querem ter a Piraí como praia particular. Essa é a grande realidade. A outra realidade são passagens o carnaval no litoral, eu passei o carnaval visitando o litoral como um todo, tendo como base Guaratuba. O carnaval de Guaratuba é uma loucura. Tinha mais de 100 mil pessoas naquela rua. Vimos coisas fantásticas que aconteciam até no hotel que eu estava, moças e rapazes de Curitiba e de Santa Catarina, batendo no hotel e pedindo pra dormir no sofá. Na casa de amigos, próximo ao hotel, as pessoas pediram pra dormir na varanda... existiam 380 quartos em Guaratuba para hospedagem. Guaratuba explode, o litoral paranaense explode, e o que nós temos é que estabelecer os limites do crescimento do litoral paranaense. Essa coisa de manter o litoral do Paraná empobrecendo cada vez mais pra beneficiar poucas pessoas que tem a propriedade daquele espaço, é uma coisa que eu não concordo. Eu acho que a Cidádelas tem um belo projeto pra Guaratuba, pra Piraí e acho que dentro de Guaratuba existem belos projetos de desenvolvimento, como existem em Ponta Grossa, e eu não facilito isso dentro daquilo que me permite a legislação. Eu acho o litoral paranaense importantíssimo. E nós temos que criar condições para que esse litoral se desenvolva. Não é só a Cidádelas, eu não tenho interesse pessoal nenhum. Até porque eu não tenho casa no litoral paranaense e não é que também o meu objetivo de vida não tenha absolutamente nada com esse empreendimento, nem com outros empreendimentos. Mas eu vou apoiar pela Secretaria todos os empreendimentos que puderem trazer desenvolvimento para o litoral. Do resto a quem toca. A minha pouco importa se isso vai fazer sombra a casa do Joaquim de Almeida ou do Pedro Augusto. Isso não me interessa. O que interessa é que o litoral

tem que se desenvolver... Você veja esta questão do litoral que me colocaram em cheque-mate e que a Promotoria do Meio Ambiente veio tentar me aporinhar aqui porque eu liberei a Saneapar pra fazer a captação da água no Rio das Pombas. Você veja só, eu mandei uma equipe de especialistas daqui e os especialistas da Secretaria do Meio Ambiente não são especialistas formado em Universidade de quinto time. Nós temos aqui... a nossa Secretaria o ano passado foi a secretaria que mais mandou técnicos de nível médio e nível superior para fora do Brasil. Nós temos técnicos formados na Alemanha com curso de quatro anos, de dois anos, de três anos, nós reciclamos esses técnicos, nós apoiamos esses técnicos... foi a Secretaria que mais mandou gente pra fora. Eu mandei o meu grupo melhor fazer uma pesquisa da qualidade da água do litoral paranaense e é vergonha. O que está se tomando no litoral não é água. É merda. E o que eu fiz? Eu diante daquela realidade não tinha outra opção. Ou eu seria acusado pela morte, por colera, da metade desta população ou eu abria dois mil e quatrocentos metros na mata para que a Saneapar pudesse fazer a captação de água, água potável de primeira ordem e nós mudássemos a realidade do litoral paranaense. Claro que eu optei por isso. Não, mas você cortou algumas árvores, disseram alguns. Cortar quantas árvores forem necessárias para que aquela população não morra de colera. Isso é importante. Você tem que estabelecer uma compensação em cima disso. Outra acusação que me fazem é que eu estou liberando a linha da Copel. Ora, nós tínhamos regiões no Paraná que não tinham luz elétrica. Nós tínhamos regiões no Paraná onde as pessoas estão vivendo no século passado. E claro que eu vou permitir que a Copel corte algumas árvores pra que possa levar este benefício para as populações mais carentes do Paraná. Eu não fico amarrado e atrelado a posturas radicais tentando frustrar uma Secretaria do Meio Ambiente que a gente impeco a melhoria da qualidade de vida do Paraná. Em hipótese nenhuma. Vai sair a Piraí, vamos fazer a audiência pública, sair a água do litoral, o governador ainda inaugurou isso no seu governo, água no litoral de boa qualidade. É impossível que organizações não governamentais que moram na cidade de Arreio que é a cidade de Curitiba, que frequentam aquele Jardim Botânico, aquele jardim maravilhoso do Jaime Lerner, a partir desta referência de visão de cidade e de frequência de clubes de elite, achem que o litoral paranaense deve morrer de colera porque as árvores não podem ser derrubadas porque os interesses internacionais não querem isso. O Paraná tem potencial turístico no litoral e tem um bom potencial turístico e esse carnaval mostrou isso. O Paraná tem um potencial turístico de eco-turismo. No mundo hoje, veja uma coisa, o eco-turismo no mundo hoje gira dízimos bilhões de dólares e o Brasil não está conseguindo muito em termos de eco-turismo. O Paraná tem muito pra mostrar no interior, o Paraná tem no litoral não a beleza das praias do nordeste que eu considero muito mais bonitas que as nossas, isso é um ponto pacífico, as praias são mais bonitas, o clima é temperado o ano todo, mas o nordeste não tem Superágua. Então, nós temos condições de ter aqui um turismo diferente. Agora quando eu penso no turismo diferenciado vêm organizações não governamentais e alguns representantes do governo federal tentando impedir que eu autorize a Copel a colocar luz em Guaratuba. Então, não pode colocar luz em Guaratuba. Os mais idiotas dizem que com a luz eles não vão ver televisão e isso vai descaracterizar a cultura do litoral. Quer dizer, essas pessoas que vivem de uma forma primitiva devem continuar vivendo dessa forma primitiva porque é importante para um ecologista desses mais bem formados, como o Sting por exemplo, pegar um índio com uma pirca grande pra expor na Europa. E num futuro muito próximo não precisa nem levar pela colera pra mostrar que não era uma pirca aquilo era uma garrafa, um litro de Coca-Cola que ele levou pra passar o cacique, o nobre índio. Dentro de muito pouco tempo nós vamos levar índio na gaiola pra Europa pra mostrar o que existe no Brasil.

Impacto - Uma das reclamações inclusive os caixas que não têm condições de sobrevivência porque não pode nem cortar grama...

Eduardo Raposo - ...claro que não pode cortar grama. Agora veja qual é a nossa posição. Escute o discurso que nós fazemos no Ministério do Meio Ambiente. Vá ver quem é que tomou esta posição. Nós que criamos a Câmara Técnica; nós reivindicamos a Câmara Técnica e o ex-ministro Collorinho em última hora, em três Estados representantes colocou três ONGs, nós reivindicamos que a presidência da Câmara Técnica ficasse na paróquia do Paraná ou Para São Paulo ou para a

Bahia e ele colocou a Colagrossi representando uma ONG do Rio de Janeiro. Mesmo assim conseguimos a regulamentação do artigo 3º do 750 que não permite absolutamente nada. Mas qual é a posição do Paraná? O Paraná defende o manejo sustentável. Eu defendo o manejo sustentável. Eu acho que aquela área pode ser explorada desde que me testemunhem a sustentabilidade dos projetos. O que a gente não pode admitir é degradação absoluta. É claro que o palmito tem que ser autorizado no litoral. Mas o palmito tem que ser autorizado dentro de um desenvolvimento sustentável. A situação predatória, o corte do palmito, palmito de bitola pequena... você sabe que o palmito quando ele atinge uma determinada bitola ele flora, os sementes caem e ele se multiplica. Quer dizer, pra cada palmito grande que você corta você vai produzir mais de um. Ou se você cortar na pequena bitola você acaba com o palmito. Eu acho que o desenvolvimento sustentável tem que acontecer no litoral. Claro que tem que acontecer no litoral. E nós estamos defendendo isso não só no litoral. Na questão da madeira é a mesma coisa. Nós temos que ter um desenvolvimento sustentável. A gente não pode acabar com isso. Então, essa crítica que fazem, veja o inverso disso, olhem o apoio que nós conseguimos e que o Cesar Dias conseguiu. Nós estamos conseguindo o apoio na pesca. Nós estamos acordando com a pesca predatória. Mas veja bem, pesca predatória não é a pesca que nós estamos incentivando. Nós estamos lá financiando motor de pesca, nós estamos financiando o cultivo do maricujá, nós estamos incentivando uma série de pequenos cultivos no litoral, praticamente a fundo perdido, através do Prá-litoral, pra que essa população possa se desenvolver. Agora, os barcos que pescam a partir da terceira milha, que são barcos não apenas nacionais mas já pegamos lá barcos japoneses fazendo a pesca predatória em alto mar, isso tem que acabar. Não aceitamos a negação do desenvolvimento do litoral. O que acontece que não tem mais comércio no litoral. Como não tem mais comércio? O comércio tem que está sendo pescado a partir da terceira milha. Isso é que é importante que se diga. Nós estamos comprando barcos para conseguir fazer uma fiscalização mais constante a partir da terceira milha. Isso não se faz de noite para o dia. Essa secretaria é muito grande. Você veja, mais a questão de pesca, mais a questão da caça. O que nós estamos nos estruturando para isso. A gente não faz o litoral, a gente faz o real. A gente faz o que pode, dentro das limitações do sistema. O sistema não limita também. A gente não pode fazer tudo que a gente quer. Mas que o litoral paranaense tem que se desenvolver não tem a menor dúvida.

Impacto - Há mais alguma coisa em relação a Secretaria do Meio Ambiente que o senhor gostaria de comentar ao público leitor desta oportunidade?

Eduardo Raposo - Olha, eu não (da jeira), eu assinei com o Secretário de Segurança Pública, com o Façetti, e com o Major Guaraci, um convênio excepcional. Nós passamos a autorizar a Batalhão Florestal a utilização dos autos de infração do governo do Estado. Um dos grandes problemas desta secretaria foi o auto de infração, quer dizer, as multas agora entram no Estado do Paraná. Com isso nós conseguimos a Secretaria não de direito mas de fato de 400 homens do Batalhão Florestal. A minha ideia é que no futuro próximo, talvez, ainda este ano, a gente crie uma com as polícias mais desenvolvidas, criar o Batalhão Florestal e a Secretaria do Meio Ambiente. O Batalhão funciona com a característica policial, funciona com os vínculos com a Polícia Militar de um modo geral, mas passa a funcionar dentro da Secretaria do Meio Ambiente, com os recursos da Secretaria do Meio Ambiente. Eu acho esse exemplo extremamente significativo e multiplica por três a fiscalização com esse convênio. Vamos conseguir realizar, e já possivelmente com o Coronel Capriotti, um treinamento de longo prazo para os PMs do Batalhão Florestal e para o novo pessoal pra que a fiscalização no Paraná seja mais rígida mas que seja uma fiscalização pedagógica. Eu não quero só ficar correndo atrás do prejuízo. Nós temos que fazer campanhas educacionais para que o povo paranaense tenha mais consciência da legislação ambiental. Quer dizer, eu com isso e com as multas não estou pretendendo aumentar o número de auto de infração, estou tentando aumentar a conscientização das pessoas com relação ao meio ambiente. Você veja a água das rias no Paraná é em alguns pontos com poluição crítica e não há esclarecimento pra isso. As pessoas não entendem que jogar esgoto na água pode causar um dano, que a quantidade de DBO que é colocada é excessiva. Eu acho que a Polícia Militar nos auxilia. Quer dizer, a Secretaria passa a ter, a partir de agora, mais

400 homens para trabalhar na fiscalização, que no tempo de segurança é pra trabalhar nas atividades policiais. Você veja o que é uma oportunidade pra trabalhar e a Polícia Florestal tem isso. É a Festa de Vida. É uma oportunidade urbana. Historicamente quando se plantam árvores nas cidades a gente espera, em 80%. Então nós temos uma conscientização de população, estamos mostrando, trabalhando com grupos de trabalho, promovendo atividades de fomento pra plantar etc, para que a população se conscientize e plante as árvores. Eu acho que nós plantamos 16 mil árvores. Eu acho que nós temos uma experiência com o projeto Anjo Verde que conseguiu se conectar com esse

Temos uma perda de 6% contra a taxa histórica de 80%. Agora no carnaval já temos intervenções nas ruas. É um exemplo extremamente interessante, são as crianças que plantam estas árvores junto, então isso didático nas escolas, existe uma conscientização grande da população e eles passam a tomar conta. Você veja, nessas coisas, quando estamos criando e protegendo. Hoje nós temos parcerias com pessoas já protegendo essas árvores. Eu acho que nós plantamos 16 mil árvores e a queda foi de 6%, um pouco mais, talvez 8% mas quatro milhões de 80% é 32 milhões. Hoje você entra em Piraí e fala com os motoristas de ônibus, você fala na periferia, e as pessoas de favela da Festa de Vida. Porque frutificam? Porque aumentou o número de plantas, porque a fruta é a transformação da vida, é a semente, é a produção. Eu acho que não podemos deixar essas coisas que nos sustentam juntas com o Batalhão Florestal e que podemos realizar outras. Vamos plantar mais 15 mil árvores em março e abril; em junho eu já tenho plantado mais 100 mil frutíferas matando o efeito do álcool e no aniversário do Estado, isso campanhas educativas que fazem com que as crianças tenham mobilização mais ampla comecem a entender o sentido da cidadania. Concomitante a perceber que aquilo é importante, é o ciclo da vida, é o ciclo da vida da cidade, é o ciclo da vida da cidade, é a qualidade de vida, que também passa por ali, com isso, eu acho que não tem problema de achar que as coisas resolvendo problemas de saúde social com o plantio das árvores. O que eu acho que é mais importante é plantar árvores porque não posso resolver os problemas nacionais. Eu tenho que fazer aquilo que a realidade me permite. É a sustentabilidade que permite isso e é com isso que eu vou trabalhar.

Impacto - Logo no início dos seus mandatos mais políticos foi o tal episódio grande festa o problema dos bicheiros e o nome do Eduardo Raposo sempre apareceu como um elemento perdido do governo envolvido nessa situação. Algum falção em seu nome, alguém pode falar em seu nome, o governo tem participação na história do jogo do Bicho? Como é essa história?

Eduardo Raposo - Muito pelo contrário, o jogo do Bicho existe há 100 anos, há mais de 100 anos. Ele não existe no Paraná, ele existe no Brasil inteiro, que aconteceu foi o contrário disso, aconteceu a procura os bicheiros do Paraná, os bicheiros de bicho do Paraná, em nome do governador e em nome meu. E nós recebemos essa informação, o bicheiro de bicho disse 2 mil dólares para um determinado bicheiro, eu digo ao contrário, nós não aparecemos no jogo do Bicho. Foi em cima dessa denúncia que foi feita, e em cima dessa denúncia que utilizamos a imagem do governador e utilizamos o meu nome, não só no jogo do Bicho como em outras instituições, as vezes eu digo assim: paciência, volte aqui seu amigo seu no Banestado se apresentando, porque que eu não conheço, não sei quem são, pedindo empréstimo, outros pedindo financiamento, de vezes eu recebo telefonemas de um secretário de estado que estaria recebendo pessoas que eu indicava para ele receber, e ele não sabe nem porque, estaria recebendo, me telefonei: Eduardo, que é que tá lá, você está me pedindo para receber alguém? E eu não estou mandando ninguém. As pessoas fazem isso, é muito importante ser amigo do rei, e as pessoas querem ser amigo do rei. Fazem a mesma coisa e fizeram com o jogo do bicho. Isso nos causou um tal constrangimento na época, que nós fomos expostos a opinião contra o jogo do Bicho quer dizer, isso tinha que acabar, até porque informações que no regime deste do Paraná ali pela região de Cascavel, Guarapuava se vinculava muito o jogo do Bicho, ao tráfico de drogas, né. O Roberto ficou indignado com isso e montou aquela operação no dia em que ele viajou e o cacete veio em cima de mim, porque o Roberto viajou, o Façetti viajou no dia também pra União da Vitória, e quem ficou no Palácio pra receber as informações foi eu.

Impacto - E a acusação era que o Eduardo estaria trabalhando pra trazer bicheiros cariocas pra cá...

uma infinidade de processos. Agora eu estou aqui com dez mil processos-ano. E tento ler e redigir maior de processos que eu possa conseguir. Sem acabar com a minha vida pessoal, evidentemente. Isso eu estou conseguindo. Uma das questões que era difícil, a questão de Pitanga dos títulos de incorporação, de legitimação da terra naquela região, isso começou em 1922, quer dizer, com a Lei de terras do Paraná isso começou a ser trabalhado e desenvolvido e nós conseguimos dar fim a tudo isso. Não é só Pitanga. É Campo Largo, Nova Londrina, até título de terra de legitimação no litoral e laranjeiras as grevistas. Nós entregamos mais de 500 títulos de terras de legitimação, de incorporação. Prá isso fizemos uma solidariedade no Palácio Iguaçu, mas uma solidariedade que prá nós tinha um sabor de solidariedade. Nós conseguimos resolvendo um problema de 60 anos do Paraná, que eu acho que estava fazendo muito. Foi feito para o Palácio Iguaçu prá fazer a entrega simbólica para as 300 pessoas que vieram ao Palácio. A imprensa estava lá. Fizemos uma apresentação, entregamos os títulos e a minha assessora de imprensa perguntou aos jornalistas que estavam lá: mas vocês gostariam de entrevistar o secretário? Resposta: não! Quer dizer, que tipo de preocupação eu vou ter com uma imprensa que atua com esta mediocridade? Não é possível... Quer dizer, a questão eu não é só uma questão política, nós precisamos dar informações, a população precisa ser informada também das coisas importantes que nós estamos fazendo. E podem fazer as críticas das coisas importantes que eu não estou conseguindo resolver, que não sou o Capitão Marvel, eu consigo resolver coisas, não consigo resolver todas as coisas. Como o ser humano é assim. E eu sou um ser humano. Eu consigo com a minha equipe construir. Agora não consigo correr todas as maratonas. Esse treinamento não existe no ser humano, não posso ganhar em todas as categorias. O que eu não tenho são as informações positivas na imprensa. Você veja o nosso trabalho com assessoramento remoto, os mapas do Paraná, agora a gente está realizando um novo mapa, o Paraná visto do espaço; os novos municípios, nós esta-

vamos aqui com mais de dois anos de atraso com os mapas de assessoramento remoto das regiões do Paraná, colocamos em dia agora no mês de Fevereiro; nós estamos desde o governo passado para instalar os laboratórios de serentes, agora eles estão implantados. Há uma redistribuição das mudas, há projetos internos de educação ambiental, há uma série de coisas que são feitas e que a imprensa não divulga porque fica com medo. Agora eu acho que a gente pode fazer política sem tanto ódio. Eu admito a crítica e quero receber as críticas porque eu quero ver o que eu posso fazer em cima dessa crítica. O que me causa um certo apuro como ser humano é a mediocridade de determinados setores da imprensa de não darem divulgação aquilo que a gente faz. Algumas vezes até consegui fazer algumas matérias, não tão longa quanto esta, que é uma aproximação diferenciada do que aconteceu até hoje e foi a conversa franca que possibilitou este papo que a gente está tendo. Eu não conseguia e não consigo ter este diálogo com outros. Eu mandei releases de coisas daqui extremamente importantes como estas que eu estou colocando prá você que, acontece no Palácio Iguaçu e não lá na imprensa! A imprensa as vezes está presente, qualificação de imprensa facilita mas os repórteres não querem me entrevistar. Quer dizer, ficam com medo e a gente tem que fazer política com ódio. Você tem que fazer política com ódio. Não é o meu estilo. É o estilo de outras pessoas. Eu acho que poderiam, talvez, divulgar as coisas boas que acontecem com estas pessoas certamente estão com medo de um possível crescimento do Eduardo. Mas, se eles tem esse medo eles vão ter mais medo daqui prá frente porque o crescimento existirá independente da mediocridade. Eu acho que em outros fragmentos, em outros segmentos da população paranaense, nós temos uma penetração muito boa, e no meio político nós temos também uma penetração muito boa, assim como em determinados segmentos sociais tem pessoas que reconhecem o trabalho que nós estamos fazendo. Você veja que coisa interessante. Eu peguei uma secretária que não era uma secretária. Eu vim criar

uma secretária. Estou aqui há um ano e três meses. O retorno interno desta secretária, historicamente, do ITCF e da Secretaria, era de 4 a 7% de recursos. Hoje nós atingimos 35% de recursos. O Paraná chegou a ficar como exemplo de administração pública e funcionamento desta secretária. Nós temos aqui 2.250 autos de infração, nenhuma auto de infração teve bonificação dada pelo secretário, todos pagaram integralmente e as multas que foram feitas estão sendo cobradas de pessoas vinculadas ao governo, de pessoas não vinculadas ao governo, quer dizer, a estrutura funciona, os regionais estão funcionando. São coisas positivas que poderiam também ser divulgadas e que não lembram. Daí surge uma questão e dizem: Vejam só, curtemos três pinheiros! E colocam no jornal uma fotografia porque eu cortei três pinheiros em Araucária, onde passamos até aqui de dentro da secretária que dão assessoria ao prefeito de Araucária dão este tipo de informação, e colocam a fotografia de uma fantástica. E aquela mala é falsa, quer dizer você vai conversar com que tipo de jornalista? Você vai dar resposta prá isso? Quer dizer, não tem sentido nenhum, né? Eles acham que com isso eles dividem a opinião pública. Fotografando uma mata, eu fotografei a região e nós estamos lá cortando realmente três araucárias. Nós estamos lá cortando três araucárias mas nós estamos realocando 600 famílias. E eu posso na mesma região colocar 600 pinheiros se eu quiser. Aliás o pinheiro não é uma árvore prá você ter dentro de casa. Mas eu posso cercar aquele loteamento com pinheiros. Nós produzimos na Secretaria do Meio Ambiente neste ano que passou, 1993, nada menos que 17 milhões de mudas de recuperação de áreas críticas. Você veja que nós temos aqui no Paraná que são exemplos. O Projeto Água Limpas de recuperação ambiental das matas ciliares e dos mananciais, conseguiu realizar oito quilômetros de rios recuperados nas suas margens. Nenhuma justiça na imprensa. E eu mandei release prá todo mundo. Eu tenho aqui uma pessoa trabalhando comigo que é a Isabela que é uma pessoa fantástica como jornalista, extre-

mente competente, que agora está conseguindo colocar algumas notas através dela... E outro dia um jornalista encontra comigo no Palácio e diz assim: Ah, então a Isabela está lá? E sua função? Vestiu a minha camisa? O que é que é isso? Ela está fazendo um trabalho profissional, ela está fazendo um trabalho de editoração de um contrato mas com o governo alemão, e dando informações para a imprensa das coisas que realizamos com a GTZ. Hoje a noite, por exemplo, estamos lançando um livro sobre os peixes de bacia do Iguaçu que a Isabela está lançando. Então você veja, ...vestiu a sua camisa... como se essas pessoas precisassem ser oposição a mim. Eu acho que isso é um certo entorpecimento que essas pessoas tem com o Roberto. Há dificuldade de se opor a ele e eles acham que atirando pedra em mim vai machucar o Roberto. Não somos gêmeos, não somos iguais. O Roberto é o Roberto, e Eduardo é o Eduardo. Eu amorcei a minha parca e ele divorciou a parca dele. Isso não existe. Não tem que bote aqui machuca ali nem quem bate lá a machuca aqui.

As pessoas tem a sua compreensão de mundo. A minha compreensão de mundo não é exatamente a compreensão de mundo do Roberto. O Roberto tem visões diferenciadas de determinados projetos. O que eu acho que é que nós temos que tocar aqueles projetos e esses projetos. Tem que ser respeitadas essas idéias e essa idéia. E é o que acontece. Eu acho que a relação que eu tenho com o Roberto é muito boa por isso. Eu não só o escuto como sou ouvido. Eu consigo fazer críticas como consigo receber as críticas e não tenho a menor dúvida que sair do psicodrama para entrar nesse tipo de atividade o meu diálogo foi o Roberto Raquão. Em cima das propostas e do entendimento do Roberto de administração pública que nós conseguimos fazer com que esta secretária aparecesse em um ano e dois meses como uma secretária de Estado. Quer dizer, eu assessoro o Roberto no máximo e o Roberto me assora no máximo. É a assessoria dele que me facilita aqui.